

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



2017

26-03-2018

Associação Cultural e  
Desportiva da Cotovia

# Índice

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>1</b>
<b>MENSAGEM DA DIREÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>2</b>
<b>ENQUADRAMENTO LEGAL</b> .....	<b>2</b>
<b>RELATÓRIO</b> .....	<b>2</b>
FATORES DE AÇÃO.....	3
RECURSOS HUMANOS .....	3
DIREITOS .....	3
ÉTICA .....	3
PARCERIAS.....	3
PARTICIPAÇÃO.....	3
ORIENTAÇÃO VIRADA PARA O ASSOCIADO .....	3
ABRANGÊNCIA.....	3
ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS .....	3
MELHORIA CONTÍNUA .....	3
PELOURO ADMINISTRATIVO .....	4
EDIFÍCIOS.....	4
SECRETARIADO .....	4
PELOURO FINANCEIRO .....	5
PELOURO DESPORTIVO .....	5
PELOURO CULTURAL .....	8
<b>CONTAS DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>9</b>
<b>APROVAÇÃO</b> .....	<b>13</b>

# Mensagem da Direção

Prezados associados

Está esta Direção consciente que para se atingir estes resultados actuais quer humanos quer financeiros, só foi possível com o apoio de algumas entidades locais, bem como de toda a colaboração dos professores, monitores, técnicos e associados que compreendendo o valor de ter uma Associação ao serviço da população se dedicaram e nos entenderam através de um diálogo aberto e assim nos ajudaram a cumprir da melhor forma a nossa missão.

Também dentro das possibilidades do executivo, envidámos os melhores esforços para uma melhor relação Associados/Atletas/Familiares/Direção.

A Direção da ACDCotovia expressa os seus agradecimentos de toda a colaboração prestada, bem como se encontra á disposição de qualquer associado para perguntas e respostas com os respectivos esclarecimentos, desde que o mesmo se encontre em pleno uso dos seus direitos

## Nota Introdutória

### ENQUADRAMENTO LEGAL

O presente Relatório de Atividades e Contas foi elaborado para cumprimento do que está estabelecido no artigo 5º dos Estatutos da Associação, que deverá reunir ordinariamente durante o mês de março, aprovação do exercício do ano civil anterior.

## Relatório

Ao longo do ano 2017, a Associação Cultural e Desportiva da Cotovia (ACDC), implementou o seu plano de atividades de forma dinâmica e interativa, atenta ao seu contexto e aos constantes desafios que o mesmo levanta, mantendo de forma transversal os seus princípios, valores e ética.

Durante o ano, houve um cuidado especial nas receitas e despesas da Associação, no sentido de encontrar soluções ajustadas que vão ao encontro do equilíbrio financeiro. Foi um ano marcado por alterações ao nível da organização (nova direcção).

As atividades realizadas pela ACDC em 2017 e os resultados alcançados foram satisfatórios, na medida em que as taxas de execução se encontram dentro do expectável.

O presente relatório pretende espelhar evidências da intervenção na Associação através de diferentes

## **FATORES DE AÇÃO:**

### RECURSOS HUMANOS

Consciente que os recursos humanos são o motor desta Associação, a ACDC preocupa-se anualmente em promover ações de formação que visem o aumento da qualificação dos seus colaboradores, bem como envolve os seus colaboradores nas suas práticas, promovendo a participação dos mesmos no seio da Associação.

Este ano foi particularmente marcado por um reforço efectivo e na qualificação dos recursos humanos.

### DIREITOS

Envolvimento da Associação para com os direitos dos clientes, fazendo valer os mesmos nas diversas situações, promovendo a autodeterminação dos associados.

### ÉTICA

Formas de trabalho que fomentam o respeito e dignidade das pessoas, nomeadamente com uma política ativa de prevenção de abusos físicos, mentais e financeiros, bem como de confidencialidade.

### PARCERIAS

Caracterização das parcerias da Associação, bem como avaliação das mesmas.

### PARTICIPAÇÃO

Participação dos associados, colaboradores, parceiros e outros utilizadores na vida organizacional, nomeadamente no delineamento de actividades. Promover o bem-estar; fomentar a inclusão.

### ORIENTAÇÃO VIRADA PARA O ASSOCIADO

Avaliação de situações individuais, ações de melhoria na intervenção com associados, levantamento de necessidades dos associados e potenciais associados, diversidade nos planos de actividades socio-culturais.

### ABRANGÊNCIA

Ações que permitem continuidade de serviços noutras respostas, de acordo com as necessidades dos associados, promovendo assim uma intervenção abrangente.

### ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS

Resultados dos indicadores organizacionais, como forma de orientação e valor acrescentado para todos os utilizadores.

### MELHORIA CONTÍNUA

Planos de melhoria das principais ações desenvolvidas de forma proactiva, indo de encontro às necessidades, utilizando recursos de forma cada vez mais ajustada.

O presente relatório reflete por isso o desempenho organizacional de 2017, demonstrando o valor acrescentado desta Associação bem como a mais-valia da intervenção para todos os associados e comunidade em geral.

Garantir a continuidade e melhoramento da qualidade dos serviços foi a ideia chave para o ano findo.

Os resultados obtidos visam o aprofundamento de uma estratégia de participação ativa de todas as partes interessadas, impulsionado pela perspectiva da melhoria contínua dos serviços.

## **PELOURO ADMINISTRATIVO**

### **EDIFÍCIOS**

Relativamente ao Edifício Sede assegurou-se a manutenção física do espaço, adaptando-o diariamente às necessidades de novas valências lúdicas e culturais.

Além das salas de actividades, continuou a funcionar no edifício sede, o posto de fisioterapia, com aproveitamento tanto na recuperação dos atletas, bem como no serviço a associados.

No que respeita ao terreno, da propriedade da ACDC, foi efectuada periodicamente a sua manutenção, através do corte de ervas e limpeza.

O Bar da ACDC, O concessionário, tem mantido a regularidade nos compromissos assumidos e no funcionamento com o snooker.

### **SECRETARIADO**

O ano de 2017 foi um ano repleto de um conjunto de ajustes, inovações e alterações internas com procedimentos na procura da melhoria do funcionamento da Associação.

Começou com a alteração, apresentação e aprovação do novo organograma com a distribuição de pelouros.

Foi aberto um concurso para Estágio Profissional do IEFP, para a contribuição da dinamização da Associação em termos profissionais a estagiários nesta área.

Procedeu em termos administrativos a algumas modificações no modelo de gestão na Secretaria, bem como procedimentos administrativo-financeiros.

A Associação assinou um protocolo com a Dra Vera Taklim advogada, para assessorar a área jurídica.

Durante o ano de 2017, não foi possível o agendamento por razões alheias à Associação, com a Associação de Bombeiros de Sesimbra, não deixando a Associação neste propósito de procurar a sua execução e aproximação das mesmas.

Não foi possível neste ano, a completa divulgação das iniciativas culturais e desportivas da Associação para o exterior, devido a várias razões operacionais em termos informáticos.

Iniciou-se e está em fase de conclusão com algumas alterações de introdução informática de um Manual de Procedimentos Internos e Orientações a implementar na Associação.

Houve também uma reunião das Opções Participativas nas nossas instalações entre a Associação e a CMS, com indicação das nossas preocupações e actividades futuras.

Decorreu um processo, de Medidas Estímulo de Emprego pelo IEFP que sendo deferido, se procederia à abertura de um novo concurso para o ano de 2018.

Procedeu-se pela 1ª vez ao levantamento e entrega no Gabinete Municipal de Protecção Civil da CMS a um plano da Protecção Civil para a área da Cotovia, com base na Associação.

Foi renegociado e assinado um novo contrato entre a Associação e o concessionário do Bar da Sede, por mais um ano com término em 30 de Junho de 2018. Foi igualmente registado com agrado a liquidação integral da dívida do concessionário do Bar.

A Associação foi notificada de um processo antigo da ASAE de uma contra-ordenação, que foi resolvido com o patrocínio da Sra Advogada da Associação, para a liquidação da mesma em prestações mensais.

No seguimento do concurso do IEFP, foi contratada uma funcionária, que não garantiu um tempo de estabilidade, pois surgiu nova oportunidade pelas habilitações académicas adquiridas, tendo-se despedido.

Com a saída da funcionária anterior, procedeu-se à chamada da 2ª candidata, para desempenhar funções na Associação, que respondeu positivamente, iniciando a sua execução em Outubro.

## PELOURO FINANCEIRO

Foram tomadas diversas medidas no sentido da contenção de despesas, cujos impactos podem colocar em causa a sustentabilidade da Associação. Há necessidade de continuar a implementar medidas de controlo financeiro e também analisar com rigor e atenção todos os resultados obtidos.

De qualquer forma os resultados financeiros encontram-se dentro do expectável, como teremos possibilidade de visualizar mais à frente.

No ano em curso estamos concentrados em facilitar a difícil tarefa de gerir a organização, com métodos auto-sustentáveis, tendo já sido implementadas medidas que visam o desenvolvimento da organização.

Acima de tudo este balanço final permite-nos (re) pensar toda a nossa intervenção e todas as ações implementadas, constituindo-se como uma ferramenta orientadora e mobilizadora para a definição de novas abordagens face aos desafios emergentes que os tempos impõem.

## PELOURO DESPORTIVO

Mantivemos os protocolos de adesão ao Plano de Desenvolvimento Desportivo, e Projecto “Sempre a Mexer para Não Envelhecer”, com a Câmara Municipal de Sesimbra. Mantivemos as filiações com as Associações Distritais de Atletismo, Futebol, Karaté, Taekwondo, Ginástica e com a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto.

### CAPOEIRA

Esta modalidade continua a ter uma forte adesão na Associação. Durante o ano de 2017 ocupou cerca de 11 horas semanais, com cerca de 60 participantes no final de 2017.

### BALLET

O Ballet com cerca de 30 atletas entre os 4 e os 14 anos tem tido um crescimento com a Prof. Joana. A associação disponibiliza para esta modalidade cerca de 4 horas semanais.

### TAEKWONDO

Iniciou-se no ano de 2017 a competição federativa de técnica nesta modalidade, onde participámos no campeonato Nacional, com a atleta Constança Mendes a vencer a Prova Nacional de Poomsae, tendo sido campeã Nacional no escalão de iniciados Femininos. Posteriormente participou com 3 atletas no 2º Open Internacional Poomsae Taekwondo 2017, organizado pelo Taekwondo clube santo António dos Cavaleiros. A equipa de Taekwondo da Ass. Cultural e Desportiva da Cotovia participou no torneio com 3 atletas, Constança Mendes (Benjamins Fem. K2) e Inês Martins e Mariana Gonçalves (Benjamins Fem. K1), com as atletas a conseguirem as seguintes classificações: Constança Mendes 2º lugar na categoria de Benjamins Fem. K2, Inês Martins 3º lugar e Mariana Gonçalves o 6º lugar em Benjamins Fem. K1. Obtiveram o 3º lugar na categoria de Benjamins Fem. Estes resultados promoveram um crescimento de atletas com 23 no final do ano de 2017.

## KARATÉ

A atividade de karaté está implementada na Associação da Cotovia, com 2 horas semanais. Conta com 20 atletas no final do ano de 2017.

## ZUMBA / GAP

É uma das modalidades de prática de exercício físico, sem competição onde ocupa 5 horas semanais e conta com 43 atletas.

## ATLETISMO

O desenvolvimento da Associação tem primado pelos excelentes resultados desportivos tendo em conta as condições de trabalho. Começando pelos mais pequenos onde o Paulo e a Maria João foram os grandes impulsionadores evoluindo bastante com alguns bons resultados (que é o que menos importa nessas idades) mas demonstrando mais destreza e gosto pela modalidade (e aí os resultados ajudam muito para eles) de destacar a Maria Luis ficando em 1º no final das jornadas e o Ricardo Bernardo também em 1º lugar nos benjamins A masculinos. Há que destacar também os mais novos a Daniela Delgado em 4º lugar e o Pedro Bernardo em 3º lugar tendo os restantes atletas também uma excelente prestação (Leonor Esteves 6ª classificada, Bruna Zebre 7ª classificada, Margarida Pinto 8ª classificada, Maria Silva 9ª classificada, Carolina Sousa 11ª classificada e Sara Fernandes 12ª classificada) feito uma excelente época desportiva. De destacar também o número de atletas neste escalão tendo a A.C.D.C. 10 atletas sendo 8 femininas no total de 18 e 2 masculinos em 13 atletas.

Já os atletas benjamins B masculinos (Guilherme Silva ficou em 20º lugar entre 41 atletas com a participação em metade das provas assim como o Francisco Couto ficando este em 18º lugar). Nos femininos a Sofia Pessoa também participando em metade das provas ficou em 9º lugar entre 23 atletas.

Nos infantis masculinos o Diogo Santos ficou em 13º lugar entre 43 atletas destacando-se na marcha atlética onde foi campeão distrital de infantis.

Nos iniciados femininos a Mariana Silva ficou em 26º lugar entre 39 atletas mostrando grande evolução no final da época.

Nos juvenis femininos de destacar em 1º lugar a excelente classificação de campeãs regionais com a Cátia Pereira, Catarina Santos, Daniela Viegas, Sofia Alves, Mafalda Marques, Maria Inês e as iniciadas Mariana Silva e Beatriz Dionísio.

Individualmente há que salientar a obtenção de mínimos para pista coberta de juvenis e juniores da Cátia Pereira em 1500 metros e também para pista ao ar livre em juvenis e juniores. No seu 1º ano de juvenil e marcando presença na seleção de Setúbal no Km jovem nacional. A Catarina Santos também marcou presença no nacional de juvenis de pista coberta e nos nacionais ao ar livre de juvenis e juniores onde conseguiu mínimos para sub-23 (esperanças) na primeira vez que fez 10 km marcha atlética ainda como juvenil e marcando também presença ainda no Olímpico jovem nacional pela seleção de Setúbal.

Já nos mais velhos o Henrique Rodrigues voltou a ser vice campeão nacional agora nos 200 metros no nacional de veteranos no seu escalão. A Alexandra José em subida de forma quase sempre medalhada nas provas em que participou, de salientar o 1º lugar no trail de Palmela na sua primeira prova neste estilo, assim como a Sara Gomes que embora principiante como atleta e com poucos treinos conseguiu um 2º lugar no seu escalão nesse mesmo trail.

A seção de atletismo contava em 2017 com 27 atletas.

A associação foi distinguida na Gala de Méritos Desportivos pela Associação de Atletismo de Setúbal (referente à época 2017).

(CLUBE) - Asso.D.C.Cotovia – Benj. A (F + M)

As seguintes atletas:

Maria Luis – Med.

Daniela Delgado – Med.

Ricardo Bernardo – Med.

Pedro Bernardo – Med.

Cátia Pereira – Diplo.

Catarina Santos – Diplo.

Maria Viegas – Diplo.

O técnico:

Paulo Delgado - Técnico Ano

#### FUTSAL

Modalidade sem competição, conta com 9 atletas.

#### GINÁSTICA LOCALIZADA E PILATOS

É uma das modalidades de pratica de exercício físico, sem competição onde ocupa 5 horas semanais e conta com 29 atletas.

#### HIP HOP

É uma das modalidades com pouca competição, ocupa 4 horas semanais e conta com 24 atletas.

#### YOGA

É uma das modalidades de pratica de exercício físico, onde ocupa 2 horas semanais e conta com 6 atletas.

#### GINÁSTICA

É uma das modalidades de pratica de exercício físico, onde ocupa 3 horas semanais e conta com 23 atletas.

#### KRAVMAGA

É uma das modalidades de pratica de exercício físico, onde ocupa 1 hora semanal e conta com 2 atletas.

#### EVENTOS

Realizou-se no dia 22 de Dezembro a festa de Natal da Associação, no pavilhão de Sampaio com a participação de todas as atividades com uma aula aberta e pequenas demonstrações individuais.

Realizou-se a clássica do Cabo Espichel, Integrado nas Comemorações do 27º Aniversário da Associação Cultural e Desportiva da Cotovia, que com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra e da Junta de Freguesia do Castelo, e com a colaboração e organização da Associação “O Mundo da Corrida” uma prova de Atletismo que foi uma Clássica dos anos 90 e que ligou o Santuário do Cabo Espichel à Cotovia, numa distância de 15.000 M, no dia 16 de Setembro de 2017.

Do programa constavam, além da Clássica de 15.000 M (Cabo Espichel – Cotovia), provas para todos os Escalões Jovens (junto à Sede da Associação – Cotovia), com partida e chegada junto à Sede.



## PELOURO CULTURAL

A cultura, os usos, costumes e tradições foram, conforme plano de actividades apresentado em Dezembro de 2016, a imagem de marca da ACDC. O pelouro Cultural reforçou a importância da relação intergeracional entre os seus associados e respectivos familiares, bem como entre o público em geral, que teve a oportunidade de participar nas múltiplas actividades desenvolvidas pela Associação.

### ESCOLA DE MÚSICA

Na escola de música decidiu o pelouro, em conjunto com a direcção, apostar na divulgação do projecto desenvolvido pelo professor Nuno Reis, numa aposta clara na sua manutenção, investindo na formação musical. Para que se pudesse atrair novos alunos, e consolidar os poucos que se mantiveram, do professor Junior Wagner, foi necessário apostar na qualidade em detrimento do lucro financeiro que daí pudesse advir. Começamos no “ano zero” no registo financeiro, no entanto há que salientar que esta estratégia começa a colher os seus frutos, através da análise de fidelização de alunos, que se revêem no plano de formação desenvolvido pelo professor. É objectivo do pelouro, início da próxima época reformular a participação financeira das partes envolvidas.

### PROJECTO ASSOCI'ART

A agenda 2017 superou, uma vez mais, todas as nossas expectativas. Ao longo do ano foram vários os artistas sesimbrenses que expuseram os seus trabalhos artísticos, na recepção da sede da ACDC.

A avaliar as inúmeras demonstrações de apreço (de quem expõe e de quem aprecia) bem como pela agenda do ano em curso (já totalmente preenchida), este é sem sombra de dúvidas um projecto vencedor ao qual pretendemos dar continuidade.

### PROJETO MÃOS DE FADA

Este projecto, direccionado para o público sénior, configurou-se numa mais-valia, não só para os seus intervenientes, na ocupação de tempos livres, em projectos para a comunidade, possibilitando o desenvolvimento de capacidades e competências pessoais e sociais, combatendo o envelhecimento precoce, mas também para a própria ACDC no apoio às suas iniciativas e actividades.

O projecto Mãos de Fada continua a ser certamente único projecto, na localidade, que adopta uma postura de relação intergeracional, através da troca de experiências e fortalecimento de sentido de responsabilidade e integração.

### TEATRO

Ainda não foi no ano 2017 que se conseguiu implementar um grupo de teatro amador na ACDC. No entanto, não quisemos deixar de passar ao lado esta importante vertente cultural e aproximamos o público à arte, levando por várias vezes os associados da Associação a assistir a várias peças de renome nacional.

### PROTOCOLO SAÚDE +

Mantivemos o protocolo “Saúde +”, estabelecido com a Junta de Freguesia do Castelo e Unidade de Saúde Familiar do Castelo, que resultaram numa considerável adesão de associados e população em geral.

### EVENTOS COMEMORATIVOS

Durante todo o ano foram realizados eventos direccionados a públicos-alvo distintos, de modo a responder a todas as solicitações mas acima de tudo para preservar a identidade e a cultura da comunidade local: Concurso de máscaras (Carnaval), literatura – quadras populares (Dia dos Namorados), Caça aos ovos e queima do Judas (Páscoa), Halloween e Pão por Deus (Novembro), entre outras previstas no Plano de Actividades 2017.